

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ACIDENTES NA INFÂNCIA E A ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM  
**Relatoria:** TAMIRES VIANA DAS MERCES  
ANA PAULA CHAVES ASEVEDO  
**Autores:** LILIAN BATISTA PINHEIRO  
SUELEM DOS SANTOS NEVES  
LORENA LAUREN CHAVES QUEIROZ  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Vulnerabilidade social  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** Os acidentes na infância representam cada vez mais uma importante causa de morbi-mortalidade no mundo atual, constituindo um grande problema de saúde pública, ao lado de doenças gastrointestinais, infecções respiratórias e desnutrição protéico-calórica. Segundo relatório da Organização Mundial da Saúde (OMS) divulgado no Jornal do Conselho Regional de Medicina de São Paulo, em junho de 1999, as lesões traumáticas são um grave problema de saúde, pois representaram 16% das doenças em escala mundial no ano de 1998(2). **OBJETIVO:** Revisar a literatura com relação à ocorrência de acidentes na infância e a atuação da equipe de enfermagem. **METODOLOGIA:** Este estudo se caracteriza por ser uma revisão de literatura, realizada em periódicos indexados nas bases de dados Lilacs, Medline, Bireme, Pubmed e Scielo, publicados em português, inglês e espanhol. Os artigos foram selecionados a partir do ano de 2000 sendo utilizado como descritores: infância, acidente e enfermagem. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As causas externas, compreendidas como os acidentes e violências, ocupam posição de destaque no perfil da mortalidade de jovens e crianças acima de um ano de idade. No que se refere, especificamente, aos acidentes na infância, alguns fatores podem estar associados à sua ocorrência, tais como sexo, idade da criança, etapa de desenvolvimento neuropsicomotor e características da personalidade (hiperatividade, agressividade, impulsividade e distração), além de particularidades orgânicas ou anatômicas, tais como deficiência física e/ou mental. Dessa forma entende-se que é muito importante a participação do Enfermeiro Pediatra na reflexão e conscientização de engajamento neste processo, através da elaboração de programas de prevenção, tendo como base a identificação dos fatores de risco na população alvo. **CONCLUSÕES:** O enfermeiro é um educador, estando apto para realizar programas educacionais que envolvam pais e crianças através da conscientização da necessidade de prevenção de acidentes. Para o exercício desta função, acreditamos que as enfermeiras que trabalham em ambulatórios, creches, escolas e centros de saúde encontram-se em, posição mais propícias para a implementação de programas de prevenção. Devem dirigir-se inicialmente aos pais, com temas que englobam desde o conhecimento sobre o desenvolvimento neuropsicomotor da criança, sua relação com os tipos de acidentes, as principais noções de segurança, até a necessidade de uma supervisão mais efetiva.